



**ABEN**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
ENERGIA NUCLEAR

Crédito da Imagem: <https://aben.org.br/>



## ABEN: REPRESENTANTE NO SEGMENTO DE ENERGIA NUCLEAR DO BRASIL HÁ MAIS DE 40 ANOS

Texto: Bernardo Mendes Barata - Jornalista - Entrevista com o Presidente Carlos Freire Moreira da Associação Brasileira de Energia Nuclear - (ABEN)  
Diagramação: Eugênio Preza  
Design: Eugênio Preza

Fundada em 1982, a Associação Brasileira de Energia Nuclear - ABEN é uma entidade técnico-científica empresarial que tem por objetivo divulgar a importância do uso de Energia Nuclear, exclusivamente com fins pacíficos, para o desenvolvimento do Brasil em diferentes campos da vida humana, como a geração de energia elétrica, a medicina, a agricultura, o meio ambiente, a indústria, a preservação de bens culturais e a propulsão naval e espacial. A ABEN congrega técnicos, pesquisadores, cientistas e estudantes que atuam em empresas, institutos de pesquisa, universidades e outras entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao setor nuclear brasileiro.

Sediada na cidade do Rio de Janeiro, a Associação se empenha em assegurar à sociedade o acesso a informações corretas e qualificadas sobre as utilizações da tecnologia nuclear e, para alcançar esse objetivo, promove congressos e encontros científicos abertos não só aos profissionais da área, mas também aos estudantes, à imprensa e ao público em geral, e estimula a realização de seminários, reuniões e audiências públicas para debater o papel da energia nuclear na sociedade brasileira. No âmbito da divulgação, como parte de seus esforços, edita, há 30 anos, a Revista Brasil Nuclear, disponível gratuitamente nas versões português e inglês para qualquer interessado.

Utilizando linguagem acessível, a publicação demonstra, por meio de entrevistas e reportagens, as realizações científicas, técnicas, empresariais e políticas do setor e do Programa Nuclear Brasileiro - PNB. Além disso, o conteúdo disponibilizado em nosso site ([www.aben.org.br](http://www.aben.org.br)) é inteiramente aberto, dirigido a jornalistas, políticos, profissionais do setor empresarial e científico e público em geral e é formado por notícias sobre a energia nuclear no País e no mundo.

Dentre os eventos realizados pela ABEN, destaca-se a International Nuclear Atlantic Conference - INAC (Conferência Internacional Nuclear do Atlântico), que foi criada em 2002. O Congresso engloba o Encontro de Física de Reatores e Termohidráulica (ENFIR), o Encontro de Aplicações Nucleares (ENAN), o Encontro da Indústria Nuclear (ENIN), a Junior Poster Technical Sessions (sessão de pôsteres para estudantes de graduação) e a ExpoINAC - exposição comercial/empresarial de produtos e serviços do setor nuclear. A última INAC ocorreu de 6 a 10 de maio de 2024, no Rio de Janeiro, e abordou o tema central "Nuclear Energy: Assuring Energy, Health and Food" ("Energia Nuclear: Garantindo Energia, Saúde e Alimentação").

Como Organização Não Governamental, a ABEN pode ser a entidade interlocutora com órgãos de Governo e com o Congresso Nacional para assuntos relativos à Energia Nuclear e ao Programa Nuclear Brasileiro, pois exerce intensa atividade de informação e esclarecimento sobre as aplicações pacíficas da energia nuclear, no Brasil e no mundo.



# ABEN

A Aben tem sede no Rio de Janeiro (RJ), na Rua Candelária, nº 65, 14º andar, Centro – CEP 20091-906. Tels: (21) 2266-0480 e (21) 2588-7000 – ramal 4721.

“Para tornar os benefícios da tecnologia nuclear mais conhecidos pela sociedade, a ABEN criou, em 1993, o Programa de Aceitação Pública (APUB), em um contexto no qual muitos agentes e grupos sociais tendiam, sem embasamento científico, a promover manifestações céticas ou críticas quanto aos usos pacíficos dessa forma de energia”, declara o Presidente da ABEN, Dr. Carlos Freire Moreira, em entrevista concedida à e-Revista C.E.T da Start-Up EdTech EP.SpaceBr.

E completa: “Conduzido pela ABEN juntamente com seus sócios institucionais, o APUB tem, entre seus destaques, a Revista Brasil Nuclear, tradicional publicação que atualmente se encontra em sua 57ª edição. Também cabe citar a participação da ABEN em diversos eventos constantes do calendário periódico do setor nuclear brasileiro e de ocasiões especiais, como aniversários e inaugurações de maquinários/infraestrutura das instituições nucleares do País e visitas de cortesia/reuniões estratégicas.” Em sua visão, outro projeto de grande impacto na sociedade brasileira é a Competição Embaixadores Nucleares, promovida pela ABEN e que está na quarta edição. Destinada a aumentar o alcance das informações sobre a tecnologia nuclear e seus benefícios, os Embaixadores Nucleares conseguem educar o público e multiplicar o número de pessoas que compreendem os benefícios do desenvolvimento do setor no País.

Para democratizar o acesso à informação do setor nuclear, o Presidente Freire explica que uma das estratégias centrais da Comunicação da ABEN é o uso crescente das mídias sociais, as quais são utilizadas, em sua maioria, pelos mais jovens. “A ABEN possui perfis no Facebook, X, Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify, onde divulga periodicamente o Podcast Brasil Nuclear.

Ressaltamos, também, o incansável trabalho de aumentar a atuação da ABEN na mídia, por meio da participação em entrevistas e elaboração de artigos para os mais diversos veículos de comunicação. Inclusive, aproveitamos esta ocasião para agradecer o espaço cedido pela e-Revista C.E.T EP.SpaceBr, veiculada pela Start-Up EdTech EP.SpaceBr com o objetivo de disseminar conhecimento nas áreas científica, aeroespacial e tecnológica”, assinala.

“Junto com o cibernético, os setores nuclear e espacial são considerados na Estratégia Nacional de Defesa (END) como prioritários para modernizar a estrutura nacional de defesa. Contudo, afirmo que o desenvolvimento do Brasil como um todo, e não apenas na área de Defesa, depende desses três setores. Com relação à Energia Nuclear, o Brasil precisa aproveitar a sua vocação, pois é um dos poucos países no mundo a, simultaneamente, possuir volumosas reservas de urânio, dominar o ciclo do combustível nuclear e deter longa experiência na operação de reatores nucleares - tanto os de potência (usinas) quanto os de pesquisa. Cabe à ABEN e outras entidades do setor a divulgação dos benefícios do nuclear e a luta pela manutenção, no Brasil, de todo o legado e know-how adquiridos ao longo de décadas com muito investimento e esforço. A tecnologia nuclear brasileira é autóctone e garante nossa soberania e independência como nação”, finaliza o Presidente Freire.

**Carlos Freire Moreira - Presidente da ABEN.**



Crédito da Imagem: <https://aben.org.br/>